

PROJETO INTERCULTURAL DE MONITORIAS PÚBLICO-ALVO: UMA EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA

Wilbert Neltidor¹
Marcivaldo Lopes²
Maria Alice Canzi Ames³

INTRODUÇÃO

O Projeto Intercultural de Monitorias Público-Alvo, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo/RS, tem como principais objetivos promover apoio pedagógico aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, aproximando a prática docente no Ensino Superior para qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, produzindo condições cognitivas, instrumentais e contextuais para a inserção acadêmica e a permanência com êxito na universidade, com especial atenção às questões interculturais e linguísticas.

O contingente de estudantes que chegam ao ensino superior com defasagens ou dificuldades para se desenvolverem com competência no contexto universitário é bastante expressivo. O baixo rendimento acadêmico pode ser atribuído a uma complexidade de causas, entre elas o não desenvolvimento de competências e habilidades que deveriam ter sido adquiridas na educação básica e que são essenciais para o percurso acadêmico e a formação profissional. Como consequência, observa-se um alto índice de reprovação em componentes curriculares dos cursos de graduação e, conseqüentemente, a evasão dos cursos.

As dificuldades apresentadas por determinados estudantes refletem sua trajetória de escolarização e seu contexto sociocultural, fatores que impactam significativamente seu processo de formação em nível superior. Considerando essas questões, surge o projeto de monitoria de apoio pedagógico para oferecer suporte

¹ Acadêmico do Curso de Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo/RS. Monitor Projeto Público-Alvo. E-mail: neltidow@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo/RS. E-mail: marcivalddo@gmail.com

³ Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadora. Prof.^(a) dos Componentes Curriculares do Domínio Comum da Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo/RS. E-mail: maria.ames@uffs.edu.br

didático-pedagógico extraclasse aos estudantes que enfrentam dificuldades de compreensão das linguagens docentes, com principal atenção ao desenvolvimento de (1) Letramentos linguístico, matemático e tecnológico aos acadêmicos indígenas; (2) Letramento em línguas adicionais, preferencialmente inglês; (3) Atendimento e acolhimento intercultural aos imigrantes.

1 METODOLOGIA

O projeto visa atender especificamente estudantes indígenas e estudantes que não tiveram a oportunidade de aprofundar seus estudos em outras línguas adicionais, como é o caso do inglês, ademais de outros alunos que necessitam de apoio didático pedagógico devido ao baixo desempenho acadêmico em diferentes áreas fundamentais dos processos de ensino. Dessa forma, o projeto busca criar condições favoráveis para a inserção e a permanência dos estudantes na universidade, promovendo seu sucesso acadêmico e profissional. Para isso, conta com o apoio e parceria do Centro de Línguas da UFFS (CELUFFS) e do Serviço Assistencial Estudantil (SAE).

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A necessidade de programas de monitoria que atendam a estudantes com dificuldades de aprendizagem está fundamentada na importância de desenvolver letramentos diversos e promover a inclusão educativa. Dois autores cujas obras fornecem embasamento teórico relevante para este tema são Néstor García Canclini e Boaventura de Sousa Santos.

Segundo Canclini (1990), a interculturalidade e a diversidade cultural são aspectos centrais na educação contemporânea. Em "Culturas Híbridas" (1990), Canclini discute como as culturas se entrelaçam e se transformam no contexto globalizado.

Para Canclini, a educação deve reconhecer e valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão cultural, promovendo a inclusão dos diferentes grupos

sociais, como os povos indígenas, cujas formas de letramento tradicionalmente não são contempladas no currículo formal.

A monitoria direcionada para estudantes indígenas deve, portanto, respeitar e integrar esses conhecimentos culturais diversos, facilitando uma educação mais inclusiva e equitativa. Isso implica na adaptação de práticas pedagógicas que reconheçam as especificidades culturais e linguísticas desses alunos, contribuindo para seu sucesso acadêmico.

Já Santos (2020; 2014), em obras como "A Cruel Pedagogia do Vírus" (2020) e "Epistemologias do Sul" (2014), destaca a importância da justiça cognitiva e da valorização dos saberes tradicionais e populares. Santos argumenta que o sistema educacional dominante frequentemente marginaliza os conhecimentos dos grupos subalternos, perpetuando a exclusão e a desigualdade.

A monitoria pedagógica deve, portanto, incorporar uma perspectiva de justiça cognitiva, reconhecendo e valorizando os conhecimentos presentes no espaço formativo e outras epistemologias marginalizadas. Isso não só melhora o desempenho acadêmico dos alunos, mas também enriquece o ambiente educativo como um todo, promovendo uma visão mais plural e inclusiva do conhecimento.

Neste sentido, o desenvolvimento de letramentos linguísticos, matemáticos e tecnológicos é crucial para a inserção acadêmica e a permanência dos estudantes no ensino superior. E aqui compreendemos "letramento" conforme Paulo Freire em "A Importância do Ato de Ler" (1989). Isso significa que não nos limitamos à habilidade de ler e escrever, de decodificar a palavra, mas envolve a capacidade de interpretar e transformar o mundo.

Para os alunos com baixo rendimento acadêmico, o letramento deve ser contextualizado em suas realidades culturais e sociais. A monitoria pode desempenhar um papel fundamental nesse processo, oferecendo suporte personalizado que considera as necessidades específicas desses estudantes,

ajudando-os a desenvolver as competências necessárias para mover-se com mais segurança no ambiente acadêmico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto vem cumprindo com louvor seus objetivos, uma vez que oferece suporte didático-pedagógico extraclasse aos estudantes que enfrentam dificuldades de compreensão das linguagens docentes, através da parceria com o Centro de Línguas da UFFS (CELUFFS);

Presta atendimento e acolhimento intercultural aos indígenas e imigrantes, em parceria com o Serviço Assistencial Estudantil (SAE) da UFFS;

Cria condições favoráveis para a inserção e a permanência dos estudantes na universidade, promovendo seu sucesso acadêmico e profissional. Prova disso são os estudantes indígenas e imigrantes em vias de conclusão de curso e a busca cada vez maior desse público pela Universidade.

CONCLUSÃO

Apresentado o Projeto Intercultural de Monitorias Público-Alvo, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo/RS, com seus principais objetivos, é possível concluir que a promoção do apoio pedagógico aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, tem proporcionado uma qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem, produzindo condições cognitivas, instrumentais e contextuais para a inserção acadêmica e a permanência com êxito na universidade, com especial atenção às questões interculturais e linguísticas.

Almeja-se continuar construindo esse espaço de acolhida e pertencimento de forma cada vez mais inclusiva.

REFERÊNCIAS

- CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para entrar y salir de la modernidade**. Editorial Grijalbo, S.A. de C.V: México, 1990. Disponível em: https://monoskop.org/images/7/75/Canclini_Nestor_Garcia_Culturas_hibridas.pdf
- FASSINA, A. L. **Conciliação entre estudo e trabalho e sua influência na permanência de estudantes de graduação da UFFS**. Dissertação (mestrado). Universidade Federal da Fronteira Sul, Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE, Chapecó/SC, 2018.
- FILIPAK, S. T.; PACHECO, E. F. H. **A democratização do acesso à educação superior no Brasil**. Revista Diálogo Educacional, v. 17, n. 54, julho-septiembre, pp. 1241-1268, 2017.
- FIOR, C. A.; MARTINS, M. J. **A docência universitária no contexto de pandemia e o ingresso no ensino superior**. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, p.1–20, 2020.
- FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. Cortez: São Paulo, 1989. Disponível em https://educacaointegral.org.br/wpcontent/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. Edições Almedina: Coimbra, 2020. Disponível em: https://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Livro_Boaventura.pdf